

PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE COLINAS

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

O Diagnóstico Socioterritorial é uma ferramenta no âmbito da Assistência Social, que tem a função de realizar o levantamento e análise da situação dos territórios no município. Com ele é possível saber quais as verdadeiras demandas por direitos, serviços e benefícios sociais, além das potencialidades existentes, questões que vão embasar e qualificar o planejamento desta Política.

Na organização do Diagnóstico Socioterritorial a atenção com as informações levantadas é de suma importância. Estas precisam evidenciar temas prioritários para a área em questão como, por exemplo, incidência do trabalho infantil, pessoas idosas em situação de isolamento, alto índice de pessoas sem renda, famílias que residem em área de risco (enchentes, desabamentos), entre outras formas de violação de direitos. Não é raro encontrar diagnósticos mais focados para as questões socioeconômicas amplas. Como, por exemplo, saúde, educação, habitação entre outras, que não deixam de ser importantes, mas não estão diretamente relacionadas com o planejamento da Assistência Social.

Esta elaboração é uma das principais funções da Vigilância Socioassistencial. Com isso, apesar desta área estar ligada diretamente a área de Gestão do SUAS, deve manter estreita relação com as áreas de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, que são as responsáveis pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais. As informações contribuirão para o mapeamento de possíveis situações de risco e vulnerabilidade em determinado território.

Toda informação produzida, a partir do trabalho realizado com as famílias nos territórios, é fonte de dados, pois permite o conhecimento do perfil e as necessidades das famílias usuárias do SUAS. Estas informações serão adquiridas através de visitas domiciliares e da atualização dos dados do Cadastro Único das famílias do município. Com o conhecimento e localização das famílias que se encontram em alguma situação de risco, fica mais fácil intervir e fomentar a sua proteção social. Bem como o seu acesso aos

benefícios e oportunidades que necessitem e têm direito, buscando impedir o agravamento das situações de vulnerabilidade a que podem estar submetidas.

O cadastramento ou a atualização cadastral nos domicílios é também um modo de chegar a quem mais precisa, localizando e identificando quem pode ter direito aos benefícios sociais. A chamada busca ativa significa levar o município até onde o cidadão está, e não esperar que ele venha ao poder público.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é o principal instrumento de identificação e caracterização da situação socioeconômica das famílias de baixa renda que residem no município. A busca ativa para o Cadastro Único é uma estratégia que tem como objetivo localizar e incluir no Cadastro Único todas as famílias de baixa renda, prioritariamente as mais pobres, e atualizar os dados das famílias já cadastradas, sempre identificando corretamente as famílias.

OBJETIVO GERAL

Além de possibilitar o melhor conhecimento do município como um todo, o Diagnóstico Socioterritorial irá contribuir para orientar o trabalho da Política de Assistência Social, Habitação, entre outras políticas setoriais. A partir da identificação das pessoas que fazem parte do público-alvo dos programas, qualificando a estratégia de busca ativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Potencializar e qualificar as ações da Assistência Social no município;
- Permitir que gestores e os agentes locais possam orientar ações mais efetivas baseados em uma maior aproximação com a realidade e a vida cotidiana das pessoas;
- Fortalecer a Assistência Social enquanto política pública, de maneira a demonstrar a expertise no que se refere a garantia de direitos dos nossos usuários.

METODOLOGIA

A composição do Diagnóstico Socioterritorial será o conjunto de informações coletadas que serão organizadas de forma que facilite o seu uso e a compreensão por profissionais da área e outras pessoas interessadas direta ou indiretamente. E baseado nos dados obtidos e analisados, o retrato do Diagnóstico Socioterritorial vai apresentar:

Quais são os riscos e vulnerabilidades nos territórios;

As necessidades de Proteção Social;

Principais demandas para os Serviços e Benefícios Socioassistenciais;

Quais potencialidades o território possui.

E, diante da realidade encontrada, o que a Política de Assistência Social poderá ofertar:

Quais são os serviços existentes (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial);

Benefícios vigentes;

Programas;

Projetos.

Além disso, serão realizadas busca ativa, visitas domiciliares às famílias inscritas (ou não) no Cadastro Único semanalmente, com atualização dos cadastros no Sistema e parecer.

CRONOGRAMA

AÇÕES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Reunião de alinhamento	X 2ª quinzena		
Pré diagnóstico		X 1ª quinzena	
Reunião com a equipe da Saúde (ESF), e definição dos territórios e locais onde serão realizadas as ações do Cadastro Único		X 2ª quinzena	
Atualização do cadastro único e emissão de Parecer		X	X
Busca Ativa		X	X
Visitas domiciliares			X
Análise e dos dados			X
Apresentação do Diagnóstico			X 2ª quinzena



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Patrícia Busnello Viana de Oliveira. Advogada Colaborativa conforme normas da International Academy of Collaborative Professionals. Especialista em Direito da Criança e do Adolescente pela Fundação do Ministério Público/RS. Mediadora de Conflitos Privada (extrajudicial) e em Certificação pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Membro do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). Facilitadora de Círculos de Construção de Paz, com formação pela AJURIS (Programa Justiça pelo Século XXI). Moderadora do Programa Psicoeducativo para Casais "Viver a Dois: compartilhando este desafio", com formação pelo Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares da UFRGS. Facilitadora de Grupos Reflexivos de Gênero pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Advogada Social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Capacitação, Elaboração e aplicação de provas para Conselheiros Tutelares. Conferencista e Ministrante em Conferências da Assistência Social, Criança e Adolescente.

Fátima Luciane Leal Machado. Assistente Social, graduada em Serviço Social pela UNISINOS. Especialista em Intervenção Sócio Familiar pela ULBRA. Facilitadora de Círculos de Construção de Paz, com formação pela AJURIS (Programa Justiça pelo Século XXI). Comunicação Não Violenta. Sócia-Proprietária da Themis. Coordenadora CRAS Espaço da Cidadania (Lajeado). Vice Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e adolescente, Conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social (Lajeado), Gestora de Termos de Fomento (Lei 13.019/2014). Prestação de Serviços e Assessoria às Prefeituras Municipais na gestão da Política Municipal de Assistência Social, Gestão Financeira, Execução de Serviços Socioassistenciais, Controle Social, Gestão de Fomentos, Segurança Alimentar e Nutricional, Vigilância Socioassistencial, Política de Atendimento à criança e ao adolescente. Capacitação, Elaboração e aplicação de provas para Conselheiros Tutelares. Conferencista e Ministrante em Conferências da Assistência Social, Criança e Adolescente, Idoso e Saúde. Arguidora convidada em Banca de Trabalho de Conclusão de Curso na área do Serviço Social e Direito. Ministrou Aula Inaugural em curso de Psicologia.

Mara Sauter. Assistente Social, graduada em Serviço Social pela UNOPAR. Pós-graduada em Gestão Social, Políticas Sociais, Rede e Defesa de Direitos. Coordenadora do cadastro único e técnica de referência do programa bolsa família (Lajeado).

RECURSOS

Humanos: Advogada e Assistentes Sociais

Materiais disponibilizados pela Contratante: Espaços físicos para reuniões e seminário, material de apoio (folhas, canetas), projetor, coffee break e outros que se entender necessários, carro e motorista.

Materiais disponibilizados pela Empresa contratada: Diagnóstico Socioterritorial impresso e material de apoio, carro.

INVESTIMENTO

Contratação da prestação de serviço: 03 profissionais, visitas domiciliares, busca ativa, atualização dos cadastros únicos, pareceres e elaboração do Diagnóstico.

☐ Valor de R\$21.000,00 (Vinte e um mil reais).